

BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 51/2023 – SEAPI

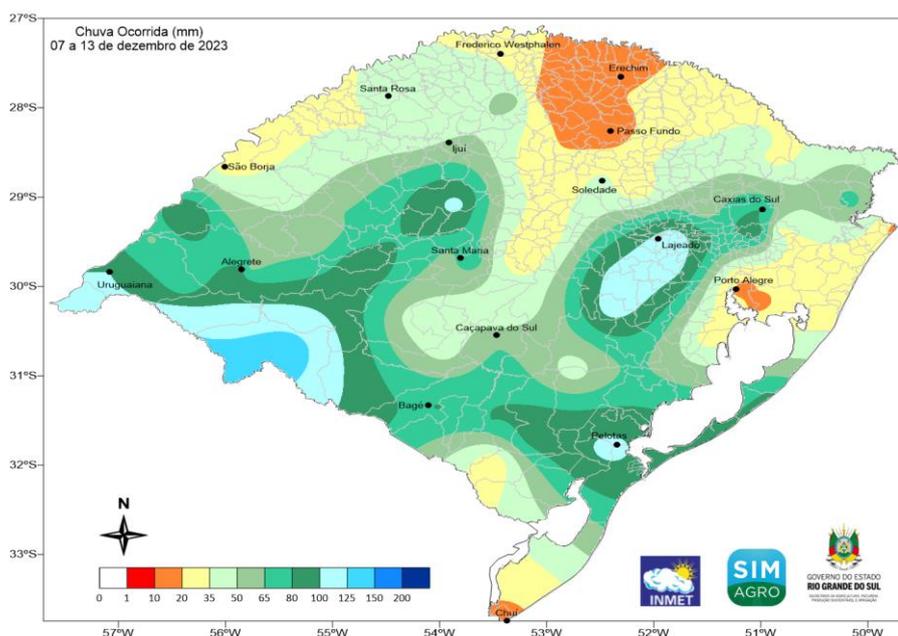
CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

14 A 20 DE DEZEMBRO DE 2023

Nos últimos sete dias o calor predominou no RS. Na quinta (14), a presença de uma massa de ar quente e úmido manteve as temperaturas elevadas, com valores superiores a 35°C e pancadas de chuva, típicas de verão, na maioria das regiões. Na sexta-feira (15), o deslocamento de uma frente fria provocou chuva em todo Estado, com registro de temporais isolados. No sábado (16) e domingo (17), o calor intenso predominou, com temperaturas superiores a 35°C em todas as regiões e próximas de 40°C em algumas áreas, especialmente nas Missões, Vale do Uruguai, Região Central e Região Metropolitana. Entre a segunda (18) e quarta-feira (20), a lenta propagação de uma frente fria no oceano manteve a nebulosidade e provocou chuva em todo Estado, com registro de novas tempestades em diversas regiões.

Os volumes observados oscilaram entre 25 e 50 mm na maior parte das regiões do RS. Na Fronteira Oeste, Campanha, Região Central e Zona Sul os totais oscilaram entre 60 e 90 mm, e superaram 100 mm em diversas localidades. Os valores mais elevados registrados na rede de estações SIMAGRO-RS/INMET ocorreram em Uruguaiana (100 mm), Itaqui (101 mm), Capão do Leão (107 mm), Rio Pardo (108 mm), Tupanciretã (109 mm), Pantano Grande e Taquari (112 mm), Teutônia (115 mm), Quaraí (124 mm) e Santana do Livramento (140 mm).

A temperatura máxima foi registrada no dia 17/12 em São Luiz Gonzaga (39,8°C) e a mínima ocorreu em Bagé (14,9°C) no dia 19/12.



Observação.: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 20/12/2023.

DESTAQUES DA SEMANA

As condições ambientais propiciaram avanço significativo da semeadura de **soja** em grande parte do Estado, apesar de algumas restrições mais acentuadas na Região Sul, devido ao volume mais elevado de precipitações. A área semeada alcançou 90%, recuperando parcialmente o atraso, causado pelas condições adversas de excesso de chuvas e elevada umidade do solo, que impediram a correta

deposição de sementes e a ampliação dos cultivos. Em virtude dos volumes acumulados de chuva, foram observados sinais de erosão laminar e superficial, principalmente em áreas de plantio convencional. Mesmo no sistema de plantio direto (SPD), o volume e a intensidade das chuvas superam a capacidade de infiltração de água no solo. Em áreas com SPD consolidado, a infiltração é mais eficiente, resultando em menores danos por erosão. O desenvolvimento da cultura é satisfatório, especialmente nas lavouras semeadas a partir de 15/11, nas quais as plantas apresentam crescimento vigoroso e estrutura mais robusta, com menor distância entre trifólios e caules mais espessos. As lavouras semeadas no início do período do Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC), entre 20/10 e 10/11, recuperaram-se bem, e houve emissão de folhas novas bem desenvolvidas.

A área semeada de **milho** evoluiu pouco em relação ao período anterior, alcançando 89% semeados. Os produtores ainda priorizam a implementação da cultura de soja, e parte deles só pretende retomar o plantio de milho em safrinha, a partir de janeiro. No que tange ao desenvolvimento fenológico das lavouras, a etapa predominante corresponde ao enchimento de grãos, representando 38% das culturas, e a fase de maturação, que abrange aproximadamente 10%. As projeções de rendimento são variáveis: parte dos cultivos mantêm o potencial inicial e outra parte está sujeita a reduções devido à incidência de pragas, de doenças e/ou danos decorrentes de fenômenos climáticos ao longo do ciclo de desenvolvimento.

A área plantada de **milho silagem** permanece em cerca de dois terços da área planejada. A principal atividade realizada é o corte para elaboração de silagem de planta inteira. Na região da Campanha, as lavouras de milho enfrentam problemas. Em algumas áreas, o estande foi comprometido em função das chuvas intensas sobre as áreas recentemente semeadas. Também houve danos em áreas já estabelecidas devido ao escorrimento superficial e à erosão do solo. Os produtores relatam que, em algumas lavouras, em partes de relevo plano, onde o solo ficou encharcado por muitos dias, ocorreu mortalidade das plantas, atingindo até 15% da área cultivada.

A extensão cultivada de **feijão** 1ª safra no Rio Grande do Sul sofreu pequena alteração em função do escalonamento de produção e pelo fato de a semeadura ainda estar incipiente nos Campos de Cima da Serra, que é a maior produtora do Estado, bem como onde o cultivo é realizado em apenas um ciclo. No Planalto Médio, a fase predominante é a de enchimento de grãos, representando 50% do total das áreas. Esse estágio apresenta-se alongado, favorecendo o enchimento mais completo e aprimorando a qualidade final do produto. Cerca de 20% das lavouras estão no estágio de maturação.

Houve maior celeridade na semeadura de **arroz** em razão da melhoria das condições ambientais. Na Região Sul do Estado, a semeadura foi concluída, e aproxima-se do final na Região Oeste. Na região Central, apresenta atrasos pouco maiores. Durante a semana, os trabalhos de manutenção da drenagem foram intensos nas áreas em desenvolvimento vegetativo inicial. Houve relatos de danos em taipas devido à intensidade das chuvas, em algumas localidades. As aplicações de herbicidas estão sendo realizadas, assim como a de fertilizantes nitrogenados. Os trabalhos de estabelecimento da irrigação têm sido intensificados nas lavouras mais adiantadas. As primeiras áreas implantadas em outubro estão atingindo a fase de diferenciação das panículas, e é grande a expectativa por dias ideais de disponibilidade de radiação solar para atender às necessidades atuais da cultura. Na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Soledade, as condições ambientais permitiram o avanço na semeadura de novas áreas e no replantio, pois os níveis dos rios Jacuí e Pardo retornaram ao normal. No entanto, em função do alagamento das áreas, há observação de incidência de doenças e de pragas, como caramujo e minhoca vermelha (gênero *Chironomus*).

A implantação de **pastagens anuais de verão** avançou consideravelmente em todo o Estado. Semeaduras pontuais foram realizadas com atraso em algumas propriedades devido a dificuldades locais, principalmente relacionadas ao excesso de chuvas. Os **campos nativos** apresentam crescimento excelente, fornecendo forragem de qualidade para manter e promover o ganho de peso dos animais.

A **bovinocultura de corte** apresenta bom estado corporal em decorrência da adequada oferta de pastagem nativa e do satisfatório desenvolvimento das espécies anuais. Em função do aumento do calor, houve necessidade de ampliar as medidas de controle das infestações de ectoparasitos, principalmente carrapato. A estação de monta está em andamento, e as matrizes se recuperam bem seu estado corporal no pós-parto. Na região da Campanha, as perspectivas reprodutivas são promissoras, considerando o adequado estado corporal dos animais e as condições ambientais favoráveis, com exceção de alguns dias mais quentes.

Na **bovinocultura de leite**, o período de boa oferta forrageira nas pastagens de verão resultou em redução nos custos de produção em razão da diminuição de suplementação dos animais. Os tratamentos contra ectoparasitas continuam como consequência da proliferação de mosca-do-chifre,

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200

berne e carrapato nos rebanhos. As altas temperaturas prejudicaram o bem-estar animal, reduzindo o consumo e afetando a produtividade. A elevação das temperaturas também provocou mudança no comportamento de pastejo dos animais, sendo necessário ajuste nos horários de acesso às pastagens.

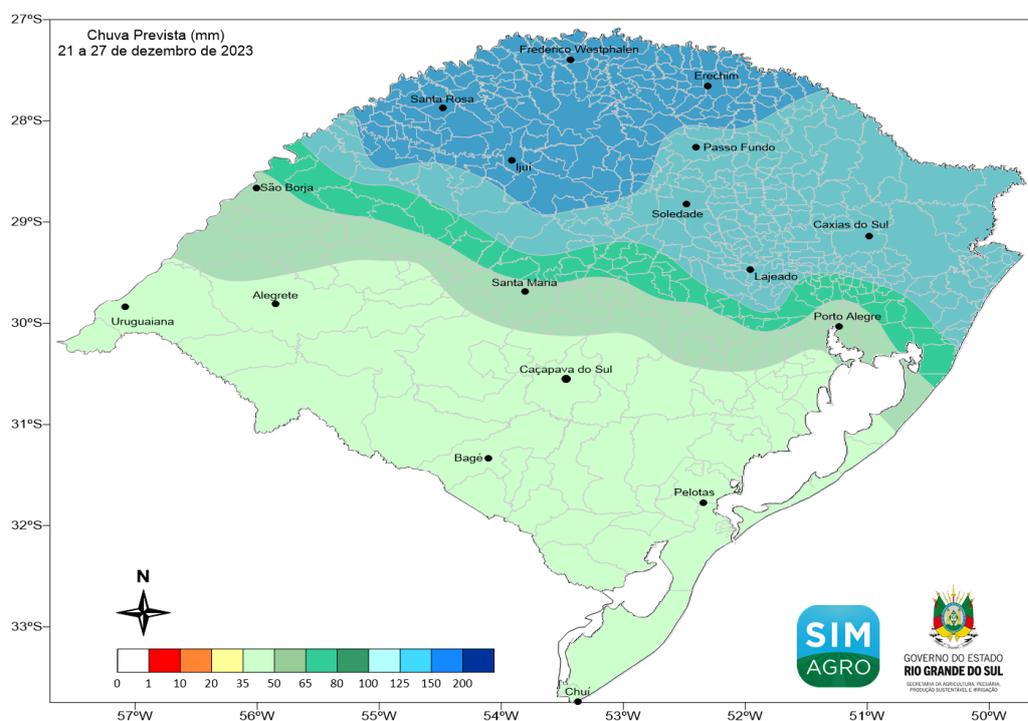
PREVISÃO METEOROLÓGICA (21 A 24 DE DEZEMBRO DE 2023)

A próxima semana permanecerá com umidade e chuva no RS. Entre a quinta-feira (21) e o domingo (24), a presença de uma massa de ar quente e úmido manterá as temperaturas elevadas, com valores acima de 30°C e possibilidade de pancadas de chuva, típicas de verão na maioria das regiões.

TENDÊNCIA (25 A 27 DE DEZEMBRO DE 2023)

Na segunda-feira (25), feriado de Natal, a aproximação de uma área de baixa pressão manterá a nebulosidade e vai provocar chuva em todo Estado. Na terça (26), o tempo permanecerá seco, com ligeira elevação das temperaturas. Na quarta-feira (27), a propagação de uma frente fria vai provocar chuva em todo Estado, com possibilidade de novas tempestades na maioria das regiões.

Os volumes esperados deverão oscilar entre 15 e 35 mm na Metade Sul. No restante do Estado os totais esperados deverão oscilar entre 50 e 70 mm, e poderão alcançar 80 mm nas Missões e Alto Uruguai.



Desejamos a todos vocês um Feliz Natal!

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Schwade Kleinschmitt - Extensionista Social da Emater/RS

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação

Avenida Getúlio Vargas, 1384 | Menino Deus, Porto Alegre - RS

CEP: 90150-004 | Fone: (51) 3288.6200